



## PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: NOTURNO		Currículo: 2019	
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
Unidade curricular Gestão e Cotidiano Escolar			<b>Departamento DECED</b>
Nome do Professor(a) Karina Klinke			
Período 6°	Carga Horária		
	Teórica 11h	Prática 61h	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Licenciado		Pré-requisito
<b>EMENTA</b>			
A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e do poder nas relações escolares. Relação escola comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político pedagógico e Autoavaliação institucional.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea. Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo. Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo. Focalizar o Projeto Político Pedagógico como plano global das instituições escolares e a autoavaliação institucional como instrumento da gestão democrática.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
Unidade I – Gestão democrática da escola Legislação sobre Educação Básica em vigor e a proposta participativa Proposta nacional, estadual e municipal de gestão escolar  Unidade II – O papel do(a) gestor(a) escolar Participação e colaboração no processo educativo: - A avaliação sistêmica e o financiamento público - Autoavaliação institucional - O Projeto Político Pedagógico  Unidade III – Relações interpessoais na escola Relações de autoridade e poder na gestão escolar Implicações da gestão democrática para o trabalho pedagógico  Unidade IV – Cultura escolar e gestão Histórico das culturas escolares no Brasil As culturas escolares da Educação Básica na atualidade			



Data da aula	Atividade prevista
10/08	Apresentação do Plano de Ensino para ajustes. Explicação sobre as Situações de Estudo (SE) e organização dos Grupos de Estudo (GE)
17/08	Análise prática de situações da escola básica na atualidade brasileira
24/08	Orientação aos grupos de estudo para Seminário Temático.
31/08	Análise da Educação na Constituição da República Federativa do Brasil, na Constituição Nacional de Educação (PNE) e no do Plano Estadual de Educação de Minas Gerais (PEE-MG)
14/09	Estudo das Diretrizes e Bases da Educação Nacional
21/09	Análise prática da cultura escolar, de sua organização e do Projeto Pedagógico.
28/09	Orientação aos grupos de estudo para Seminário Temático.
05/10	Aplicação de AIP
19/10	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 1:</b> as diferenças no cotidiano de instituições educacionais (R+AG)
26/10	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 2:</b> relações interpessoais no cotidiano das instituições educacionais (R+AG)
09/11	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 3:</b> a gestão em escolas públicas e privadas (R+AG)
16/11	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 4:</b> a gestão em espaços não escolares públicos e privados (R+AG)
23/11	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 5:</b> a Geografia no cotidiano escolar (Ensino Fundamental) (R+AG)
30/11	<b>SEMINÁRIO - Situação de Estudo 6:</b> a Geografia no cotidiano escolar (Ensino Médio) (R+AG)
07/12	Avaliação do Seminário.
14/12	Avaliação substitutiva (AIS)

METODOLOGIA
<p>O conteúdo será desenvolvido de modo dialógico: o primeiro bimestre letivo contará com aulas expositivo-dialógicas, embasadas em textos da bibliografia e análise dos temas estudados. Para isso, serão apresentadas situações problema relativas ao cotidiano escolar por meio de vídeos, documentários, reportagens, artigos de opinião, músicas, filmes e outros recursos que possibilitem a reflexão e elaboração de sugestões para possíveis soluções.</p> <p>No segundo bimestre letivo, para que haja maior envolvimento de discentes na solução conjunta de problemas, serão propostos Situações de Estudo (SE) por meio das quais cada Grupo de Estudo se debruçará sobre um tema, desenvolverá estudos complementares e compartilhará com a turma suas propostas de atuação na práxis. Assim, “todos os sujeitos envolvidos no processo educativo assumem o compromisso de estudo de uma situação, produzindo, para isso, interações sociais pedagógicas que permitem que todos se constituam de uma certa maneira” (MALDANER; ZANON; AUTH, 2007, p. 64, apud MACHADO, 2013, p. 34). Em relatório de SE os discentes apresentarão sua análise de uma “situação real (complexa, dinâmica, plural) e conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência cotidiana dos alunos [...], sobre a qual eles têm o que dizer e em cujo contexto eles sejam capazes de produzir novos saberes, expressando significados e defendendo seus pontos de vista” (MALDANER; ZANON, 2001, p. 57 apud MACHADO, 2013, p. 34).</p> <p>As SE serão orientadas pela docente da disciplina, com carga horária definida para esse fim, além de disponibilizar 3h semanais para atendimento a discentes no CTAN, entre às 16h-19h nos dias de aula com a turma (quintas-feiras), ou em horário a combinar no período disponível aos discentes.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
------------------------



A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, gradativo e sistemático, realizado progressivamente durante o semestre letivo, com os seguintes critérios:

- a) Avaliação individual (AI) - 01 exercício (contendo síntese das aulas) de 4,0 pontos;
  - b) Relatório (R) - com resultado de Estudo de Situação (SE), com valor de 4,0 pontos;
  - c) Avaliação em Grupo (AG), com o valor de 2,0 pontos.
- SOMA TOTAL = 10,0 pontos.

Desta forma o conceito final será atribuído por meio da equação:

$$NF = AI + R + AG$$

Ao/À discente que não atingir a nota final igual ou maior que 6,0, após a entrega de notas será aplicada:

AIS (avaliação individual substitutiva), com valor de 8,0 pontos, contendo o conteúdo estudado em todo o semestre letivo, em formato de texto dissertativo, em substituição à AI e à R.

Em cumprimento às resoluções em vigência será considerado reprovado o discente que, após aplicação da AIS, não alcançar média final maior ou igual a 6,0 ou obtiver mais que 18 ausências nas aulas (25%), conforme o calendário divulgado pela COGEO.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Ildeu Moreira (org.). **Escritos sobre o sentido da escola**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Série Cadernos de Gestão** – Volumes I ao VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996.

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GROCHOSKA, M. A. **As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

PARO, Vitor. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Papyrus, 2015.

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Professor(a)**  
**(Carimbo)**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**  
**(Carimbo)**